

O Doutor Andre da Costa Moreira cavalleiro professo da Ordem de christo Ouvidor geral, e corregedor da Camara com alsada no sivel, e crime e juis das justificaçonis, Auditor geral da gente de guerra Provedor da Comarca, Juis dos Residuos, e feitos da coroa nesta cid<sup>e</sup>. de Sam Sebastião do Rio de Janeiro, e em todo a repartição do Sul por sua Alteza &<sup>a</sup>, Faso saber aos que apresente Certidão de Justificasam virem que a mim me constou por fêe do escrivão deste juizo, que sobescreveo, ser a letra da sobescripção comserto, e sinais publico, e razo postos ao pee do instrumto asima, e atras escrito de Mathias Machado tabalião publico do judicial, e notas na Villa de São Paulo, e bem asim a letra e sinal do conserto pequeno ser do juis ordinario da d<sup>a</sup>. villa Diogo Bueno pello que hey por justificado o d<sup>o</sup>. instrum<sup>to</sup>; e se lhe deve dar inteira fe, e credito em Juizo, e fora delle em fêe do que se passou a prezente por mim somente asinada no Rio de Janeiro aos nove dias do mes de marsso de mil e seis sentos, e oitenta e dois annos. Pagou quarenta Reis, e de asinar quarenta Reis. Eu Gonçalo Ribeiro Barboza a fis escrever e sobescrevi—

Andre da Costa Moreira

O D<sup>o</sup>. João Cabral de Barros do Cons<sup>o</sup>. de S. A. fidalgo de sua casa do cons<sup>o</sup>. de sua fazenda e juis das justificaçõens della &<sup>a</sup>. faço saber aos que esta certidão virem que amy me constou por fee do escrivão que a sobescreveo ser o sinal ao pee da certidão atras e acima de Andre da Costa Moreira nella contheudo—o que hey por justificado. Lx<sup>a</sup>. 27 de julho de 1682 a João da Costa Franco a fis escrever.—  
João Cabral de Barros.

NOTA:—No proximo numero terminaremos a publicação deste importante documento.




---

Dr. Arthur da Silva Bernardes

(TRAÇOS BIOGRAPHICOS)

---

Abilio Machado





Exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, abnegado protector da instituição

O exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes nasceu, em 1875, na cidade de Viçosa, sendo filho do saudoso e influente politico sr. coronel Antonio da Silva Bernardes e de sua exma. esposa, sra. d. Maria Aniceta Bernardes, tambem já falecida.

Iniciou o estudo de humanidades em Minas, tendo sido alumno do afamado collegio do Caraça, onde revelou dotes de aguda e promissora intelligencia.

Concluiu preparatorios em Ouro Preto, matriculando-se na Faculdade de Direito de Minas Geraes, que alli então funcionava.

Foi terminar o curso juridico em S. Paulo, onde se diplomou, no anno de 1900.

Obteve sempre notas distinctas nas duas escolas superiores, dando mostras repetidas de talento.

Algum tempo após a sua formatura, contrahiu matrimonio com a exma. sra. d. Clelia Vaz de Mello, filha do eminente e inolvidavel co-estaduano senador Carlos Vaz de Mello, tendo o casal hoje os seguintes filhos: senhoritas Clelia e Conceição Bernardes, Arthur Bernardes Filho, estudante em Viçosa, e meninos Rita e Geraldo Bernardes.

Iniciando-se na vida pratica, logo depois de diplomado, conquistou rapidamente bello renome como advogado habil e de solidos conhecimentos juridicos.

Elegeram-n'o os seus conterraneos, dentro em pouco, chefe do governo municipal de Viçosa, posto em que mostrou possuir grande tino administrativo, activando consideravelmente o progresso do municipio.

Eleito deputado ao Congresso Mineiro, onde occupou, na mesa da Camara, o cargo de 1.º secretario, revelou qualidades brilhantes de parlamentar.

Representava, com relevo, a terra mineira, na Camara Federal dos Deputados, eleito pelo 2.º districto, quando foi convidado para gerir a pasta das Finanças no governo do conspícuo sr. Bueno Brandão, de cuja fecunda obra administrativa foi um dos mais efficazes collaboradores.

Entre os seus melhores serviços, nesse posto, avultam os de remodelação do nosso regimen tributario, dos trabalhos internos da Secretaria que tão bem soube dirigir e de um constante esforço bem succedido para conseguir o nosso equilibrio orçamentario, o que fez com as maiores vantagens para a vida financeira do Estado.

Deixando a pasta das Finanças, foi novamente eleito deputado federal pelo 2.º districto.

Examinou e debateu, por esse tempo, controvertidos assumptos, evidenciando, de novo, a sua vasta illustração e firmando, de vez, a sua reputação de discutidor de amplos recursos de argumentação e dialectica.

Orador de replica prompta, de linguagem castigada, fascinadora e elegante, o eminente compatriota, embora tivesse oppositores do maior valor intellectual, no Congresso e na imprensa, alcançou bellas e consagradas victorias.

Eleito a 7 de março de 1918, presidente de Minas, assumiu o governo a 7 de setembro do mesmo anno, inaugurando uma administração que apresentava, desde a notavel plataforma de Viçosa, «um programma altamente constructivo e fecundo, traçado com mão firme, pensamento elevado e vontade resoluta, programma que é um bello e raro documento de sinceridade republicana e paixão pelo bem publico».

O que tem sido o seu governo está, em synthese admiravel e feliz, nestas linhas brilhantes de um magnifico artigo do dr. Mario de Lima:

«Eleito no meio das maiores esperanças do povo mineiro, que via no discurso de Viçosa o roteiro de um administrador esclarecido, energico e cheio de idéas, fadado a abrir novos horizontes á politica e á vida administrativa do Estado; elevado ao Palacio da Liberdade pelos suffragios unanimes do mesmo povo, o dr. Arthur Bernardes confirmou no posto em que o collocara a confiança de seus patricios, os notaveis at-

tributos intellectuaes e moraes que fazem de s. exca. uma personalidade singular no scenario politico do paiz.

O que tem sido a sua administração em Minas, nos tres annos transcorridos da sua ascensão ao poder, vale pela obra de dois outros quadriennios fecundos.

A situação financeira do Estado é folgada. Firmou-se o regimen dos saldos orçamentarios. Os pagamentos da divida externa são feitos com antecipação e em condições vantajosas para o Thesouro.

A situação economica melhora, dia a dia, amparadas as classes productoras por sabias providencias governamentais, que visam, principalmente, desafogar o trabalho dos pesados onus tributarios que o sobrecarregavam.

Estabelece-se, sobre bases seguras e equitativas, o imposto territorial, alliviados concomitantemente do imposto de exportação dezenas e dezenas de productos agricolas e pasforis que fazem a riqueza do Estado.

Revigora-se a campanha do saneamento rural, libertando da inercia morbida, consequente á miseria physiologica, oriunda das endemias reinantes no sertão, milhares e milhares de patricios, incorporados, assim, á collectividade, como elementos uteis. A criação dos hospitaes regionaes é um facto.

Activa-se, consideravelmente, a campanha contra o analfabetismo, estimulados os poderes municipaes pelo appello constante, nesse sentido, da administração estadual.

O governo dá um nobre exemplo de iniciativa de grande alcance, custeando, com recursos ordinarios, a E. F. Paracatú. Trata-se, além disso, esforçadamente, do augmento das rêsdes ferroviarias do Estado, realizando, para tal fim, vantajosissimas operações, como a da aquisição do material da E. F. Goyaz.

Está sendo executada a reforma systematica e integral dos atrasados serviços de assistencia a alienados.

Será, dentro em breve, realidade a construcção de uma vasta penitenciaria moderna, para cujas obras já foram abertos os necessarios creditos.

Acha-se já iniciado com vigor o combate á lepra, ás moléstias veneraes e ao alcoolismo.

Funcionam já, com auxilios do governo, os Institutos do Radium e de Chimica Industrial.

Estimulando e protegendo a educação esthetica do povo, já deu a administração os primeiros e decisivos passos para a criação de uma Escola de Musica e Pintura em Bello Horizonte.

Já se encontra no Estado notavel especialista incumbido de dirigir a Escola Superior de Agricultura, creada pela lei n. 761, de 6 de setembro de 1920.

Prosegue regularmente o ensino agricola ambulante.

Novas colonias têm sido fundadas no Estado, para localização de immigrants, entre as quaes as denominadas «Alvaro da Silveira», «David Campista» e «Francisco Sá», todas em franca prosperidade.

Uma das maiores preocupações do governo tem sido o desenvolvimento da siderurgia nacional, e os actos administrativos nesse sentido, praticados até hoje, têm visado não apenas os interesses de Minas, senão os de todo o Brasil.

Foi resiabelecida a Comissão Geographica e Geologica do Estado e organizado o projecto doCodigo Judiciario, tão reclamado pelas necessidades da vida forense do Estado.

Ahi estão factos, não palavras, nêssa resenha, bastante incompleta, dos serviços prestados a Minas e ao paiz pelo dr. Arthur Bernardes».

Desde a brilhante exposição de suas idéas de governo, feita com a convicção e a fé dos republicanos ardorosamente crentes na esplendida grandeza futura da terra brasileira, quando escolhido para a presidencia de Minas, o preclaro co-estaduano mostrou um largo e seguro conhecimento de todas as grandes e relevantes questões economicas, sociaes e politicas que na actualidade devem merecer a attenção e o estudo dos que entre nós administram.

Essas idéas, pelo seu alcance e oportunidade, foram julgadas praticaveis e uteis para todo o paiz, porque encerravam suggestões e alvitavam medidas e reformas que, na amplitude de seu descortino, satisfaziam ás necessidades administrativas e politicas da nossa nacionalidade.

Recommendado pelas idéas que propugna, com applausos de seus concidadãos, como pela energia e sinceridade modelares com que as tem sabido defender e praticar, sem temor de injustiças, nem desfallecimentos de vontade, o illustre compatriocio viu seu nome, dentro em pouco, admirado e applaudido em todo o paiz, cujos elementos politicos dirigentes e preponderantes, em memoravel convenção reunida na Capital Federal, a 8 de junho deste anno, o indicaram para o posto de Presidente da Republica no quatriennio de 1922-1926.

Eis ahi, em ligeiro escorço, o que tem sido a fecunda vida publica do politico e do administrador em quem tanto confia e de quem tanto espera o povo brasileiro.

Representantes de Minas

Esmerignolle Danda